



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 012/2019 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

Data: 06 de dezembro de 2019

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

Onézimo Soares Ribeiro

João Ramos Junior

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:30 horas do dia 06 de dezembro de 2019. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de novembro/2019, o qual houve o encurtamento da duration da carteira do vértice de longo prazo para o de curto, com direcionamento dos investimentos que estavam aplicados principalmente em Fundos IMA-B e IMA-B 5+ para fundos do tipo IRF-M1 ou DI. Ao longo do mês de novembro foram efetuados resgates totais nos Fundos IMA-B 5+ do Banco do Brasil e da CEF (total de R\$ 70.741.840,62 e R\$ 92.037.031,32, respectivamente) e resgates totais nos Fundos IMA-B de R\$ 24.437.604,02 no BB e R\$ 74.332.008,35 na CEF, havendo também o resgate total no Fundo CAIXA IRF-M1+ no valor total de R\$ 167.827.708,80. Dos valores resgatados foram aplicados: R\$ 95.179.444,64 no BB PREVID RENDA FIXA IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35 e R\$ 184.068.378,25 no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06. No Banco Bradesco houve o resgate total de R\$ 15.646.150,79 no BRADESCO INST. FIC FI RF IMA-B 5+ - CNPJ 13.400.077/0001-09, o qual foi aplicado no BRADESCO FI REF DI FEDERAL EXTRA – CNPJ 03.256.793/0001-00. Para o pagamento das despesas administrativas foram resgatados R\$ 911.000,00 em datas diversas do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55. Em seguida, o presidente informou que o IPMS participou em novembro/2019 da Assembleia Geral de Cotistas do HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - CNPJ 14.631.148/0001-39 em 05/11/2019, cuja pauta foi: 1) Substituição do Gestora do Fundo; e 2) Aprovação das DFs fim do exercício junho/2019. Houve também a publicação de Fato Relevante em 04/11/2019 UM INVEST ASSET MANAGEMENT LTDA., teve o seu registro cancelado enquanto Administrador de Carteira pela Comissão de Valores Mobiliários sendo que em referida AGC houve a substituição da gestora pela GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA. Em seguida, o presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais

atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 29/11/2019 sendo que os resultados até o final do mês de novembro/2019 apontaram uma rentabilidade negativa no mês de 1,07% *versus* a meta atuarial projetada de 0,98%, sendo que em novembro a rentabilidade total no segmento de renda fixa foi negativo em R\$ 4,995 milhões e no segmento de renda variável foi positivo em cerca de R\$ 617,667 mil. Sobre a efetividade da movimentação da carteira buscando o seu encurtamento comparado com o resultado apurado no mês de novembro/2019, o Presidente apresentou o relatório Comparativo de Cenários de Investimentos elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira, o qual sinaliza que, caso fosse mantida a posição de investimentos sem a realocação, o prejuízo potencial para o IPMS seria da ordem de aproximadamente R\$ 9,834 milhões, aproximadamente o dobro do apurado. O Presidente ainda destaca que no ano a carteira do IPMS mostra-se com boa rentabilidade, de cerca de R\$ 47,138 milhões ou 14,81% no período, 68,30% acima da meta atuarial que foi de 8,80% no mesmo período. O Presidente também informou que desde a última Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos em 25/11/2019 a Diretoria Administrativa e Financeira realizou a apuração do valor a ser restituído em função do erro da gerência da CEF que aplicou os valores resgatados em 08/11/2019 no CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90, sendo que a ordem era para efetuar a aplicação no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06. A diferença apurada foi de R\$ 345.028,59, o qual foi validado pelo Diretor Financeiro. Atualmente o IPMS está em tratativas com a CEF para a devolução da diferença apurada ainda este mês, devendo esta receita adicional ser considerada dentro do resultado do IPMS. Continua a explanação analisando o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 04/12/2019 e em 29/11/2019, onde verifica-se a forte volatilidade dos fundos de vértices médio e longo. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 04/12/2019 rentabilidades acumuladas no mês de 0,55% e 0,47%, contrastando com a rentabilidade negativa de -4,16% e -2,54% verificadas no mês em 29/11/2019. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA cuja rentabilidade em 04/12/2019 no mês foi de 0,32% e 0,26%, contrastando com a rentabilidade de -0,33% e 0,01% no mês apurada até 29/11/2019. Os únicos fundos que se mostraram estáveis no período são os de vértice curto (IRF-M1 e CDI), com rentabilidade em 11/2019 de 0,31% e 0,30% e no mês até 04/12/2019 de 0,07% e 0,05%, respectivamente. Passa então à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS de outubro/2019 que destaca que os Indicadores ainda apontam quadro de recuperação lenta. Em relação aos juros, o Boletim informa que as curvas já andaram bastante este ano e que o cenário para alocações em juros tem ficado mais desafiador, além de que, qualquer mudança na comunicação do BCB, pode impactar bem as posições vendidas em juros. No cenário externo, em relação à guerra comercial EUA x China, notícias relacionadas ao conflito comercial foram positivas em outubro, trazendo alívio para as condições financeiras e melhora no ambiente de negócios nos principais mercados. No entanto, ainda não é possível dizer que essa nova tentativa representa uma solução de longo prazo. Na Europa, houve um progresso em relação ao Brexit, com a construção de um acordo de saída melhor do que os anteriores, entretanto, um avanço material nesse front apenas poderá ser avaliado após a eleição geral britânica marcada para o mês de dezembro. Na Europa, os indicadores de atividade

sinalizam desaceleração na região do Euro, enquanto que as negociações acerca do Brexit permanecem no radar. No Cenário Econômico divulgado hoje (06/12/2019) elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, houve mudanças que marcaram o cenário econômico em novembro/2019. Enquanto o crescimento continuou ganhando tração, o real se desvalorizou e a inflação do último bimestre foi afetada por diversos choques. Mesmo nesse contexto, o Bradesco segue com a expectativa de que a taxa de juros chegará a 4,25% em 2020, reconhecendo, porém, que a materialização desse cenário está mais incerta neste momento. Levando em consideração o contexto atual do cenário econômico, o Banco Central deve fazer um ajuste adicional na Selic em dezembro para 4,5%, mas deve indicar cautela na condução da política monetária nos encontros subsequentes. No cenário externo, o cenário para a economia global em 2020 se mostra mais favorável, com um ajuste de projeção, de uma expansão global de 2,8% para 3,0%, puxada pelos países desenvolvidos. O Comitê passa então a analisar o Boletim Semana em Foco (06/12/2019) elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, houve a sinalização do Banco Central de corte de 0,5 p.p. da Selic neste mês, sendo que as atenções estarão voltadas para o comunicado do Copom. As projeções do Comitê deverão incorporar o movimento do câmbio desde o encontro anterior. Avalia-se que as decisões futuras cada vez mais dependentes dos dados. Outros dados de atividade econômica referentes a outubro serão conhecidos, como as pesquisas de comércio e de serviços, além do IBC-Br. No exterior, os destaques estão por conta das decisões de política monetária nos EUA e na Área do Euro. O Fed deverá manter a taxa de juros, reconhecendo redução dos riscos para o crescimento doméstico. Finalmente, passando à análise comparativa no Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 29/11/2019 onde verifica-se que o mercado projeta uma taxa SELIC em 4,50% até o fim de 2019 e 4,50% no fim de 2020, ante a previsão de 4,75% e 4,50% verificadas no relatório de 01/11/2019. Considerando a volatilidade da curva de juros no cenário atual, o Comitê vê que a maior parte do mercado acredita na manutenção da tendência de queda da taxa SELIC. Entretanto, dado a forte volatilidade verificada no mês de novembro/2019 e o fato que o IPMS ter até o momento superado a meta atuarial em 68,30%, o Comitê de Investimentos conclui que o momento atual é de consolidação dos ganhos apurados no ano de 2019, mantendo as aplicações em operações de vértice curto como os Fundos DI e os IRF-M1, que são de baixíssimo risco de volatilidade. Por outro lado, o Comitê acredita que o mercado de renda variável deverá sofrer novo impulso, especialmente ao longo do ano de 2020, visto que o cenário declinante na taxa de juros implicará na busca de investimentos ativos reais ligados ao crescimento da economia brasileira, cuja previsão do crescimento do PIB é de 2,22% em 2020 pelo Relatório Focus do BCB de 29/11/2019. Dada esta perspectiva o Comitê é favorável a um aporte em Fundo de Ações de boa rentabilidade e histórico, selecionando o Fundo CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA – CNPJ 11.182.064/0001-77, que apresentou a melhor rentabilidade no ano entre os Fundos de Ações o qual o IPMS possui aplicações – 34,58% até novembro/2019, sendo somente inferior ao MÉRITO FII – CNPJ 16.915.968/0001-88 com 36,21%, porém este último encontra-se desenquadrado em relação ao Administrador e Gestor que não constam da lista exaustiva publicada pela Secretaria da Previdência de Instituições que atendem o art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. Com isso o Comitê APROVOU: i) do repasse das contribuições patronal e dos servidores da Prefeitura e da Câmara

Municipal, APLICAR R\$ 3 milhões no CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA – CNPJ 11.182.064/0001-77 e o montante restante dos ingressos de recursos, em especial: I) montante proveniente das contribuições patronais e dos servidores da Prefeitura, Câmara Municipal e do IPMS; II) o montante proveniente de resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; III) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; IV) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; APLICAR no CAIXA_FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06 ou no CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97, sendo que estão autorizados resgates em qualquer dos dois fundos anteriormente citados para o pagamento de despesas administrativas. São anexos a esta: i) Ata da Assembleia do Fundo HAZ FII de 05/11/2019 e Fato Relevante sobre a cassação do registro do antigo gestor publicada em 04/11/2019; ii) Relatórios de Posição de Investimentos de 29/11/2019; iii) Comparativo de Cenário de Investimentos – Simulação de Perdas em Cenário de Manutenção de *Duration* Longa e a Carteira Realocada elaborada pela Diretoria Administrativa e Financeira; iv) Comunicação Eletrônica e Planilha de Cálculo referente ao valor a restituir referente ao erro de aplicação realizado pela Gerência da CEF; v) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 29/11/2019 e 04/12/2019; vi) Boletim RPPS de Outubro de 2019 elaborado pela Caixa Econômica Federal; vii) Boletins Semana em Foco de 06/12/2019 e Cenário Econômico de 06/12/2019 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco viii) Relatórios de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 01/11/2019 e 29/11/2019; ix) Informativo Mensal de novembro/2019 do Constância Fundamento FIA e x) Lista Exaustiva de Instituições que atendem o inciso I do §2º e §8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010 publicada pela Secretaria da Previdência. Nada mais havendo foi encerrada às 12:30 horas a 12ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2019 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Relator



Membro